

Alterações Climáticas: 1,7 milhões de euros para avaliar a vulnerabilidade do território Português

7 de Setembro, 2020

O ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, preside esta segunda-feira às 15h00 a sessão de assinatura do contrato do projeto “Roteiro Nacional para a Adaptação 2100 – Avaliação da vulnerabilidade do território Português às alterações climáticas no século XXI” (RNA 2100). Segundo a nota de agenda divulgada à imprensa, a sessão terá lugar no Auditório da Direção-Geral do Território (DGT), e contará também com a presença do secretário de Estado do Planeamento, José Gomes Mendes.

O RNA 2100, com um financiamento total de 1,7 milhões de euros (400 mil euros atribuídos pelo mecanismo financeiro EEA Grants e 1,3 milhões de euros da Agência Portuguesa do Ambiente – APA), tem como objetivo prioritário “apoiar e dar resposta a exercícios de política pública de adaptação às alterações climáticas nos vários níveis de intervenção territorial”, refere a mesma nota.

Através de um conjunto de projeções e estimativa de custos de adaptação às alterações climáticas para os setores económicos em 2100, o projeto agrega conhecimento de diversas instituições. Estas, vão avaliar, de forma ampla, o impacto, a vulnerabilidade e o risco das alterações climáticas no território nacional. Os resultados alcançados estabelecerão diretrizes para os contextos micro e macroeconómico.

O RNA 2100 envolve a participação da APA, enquanto promotora do projeto, do Banco de Portugal, da DGT, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e da Direção Norueguesa de Proteção Civil.